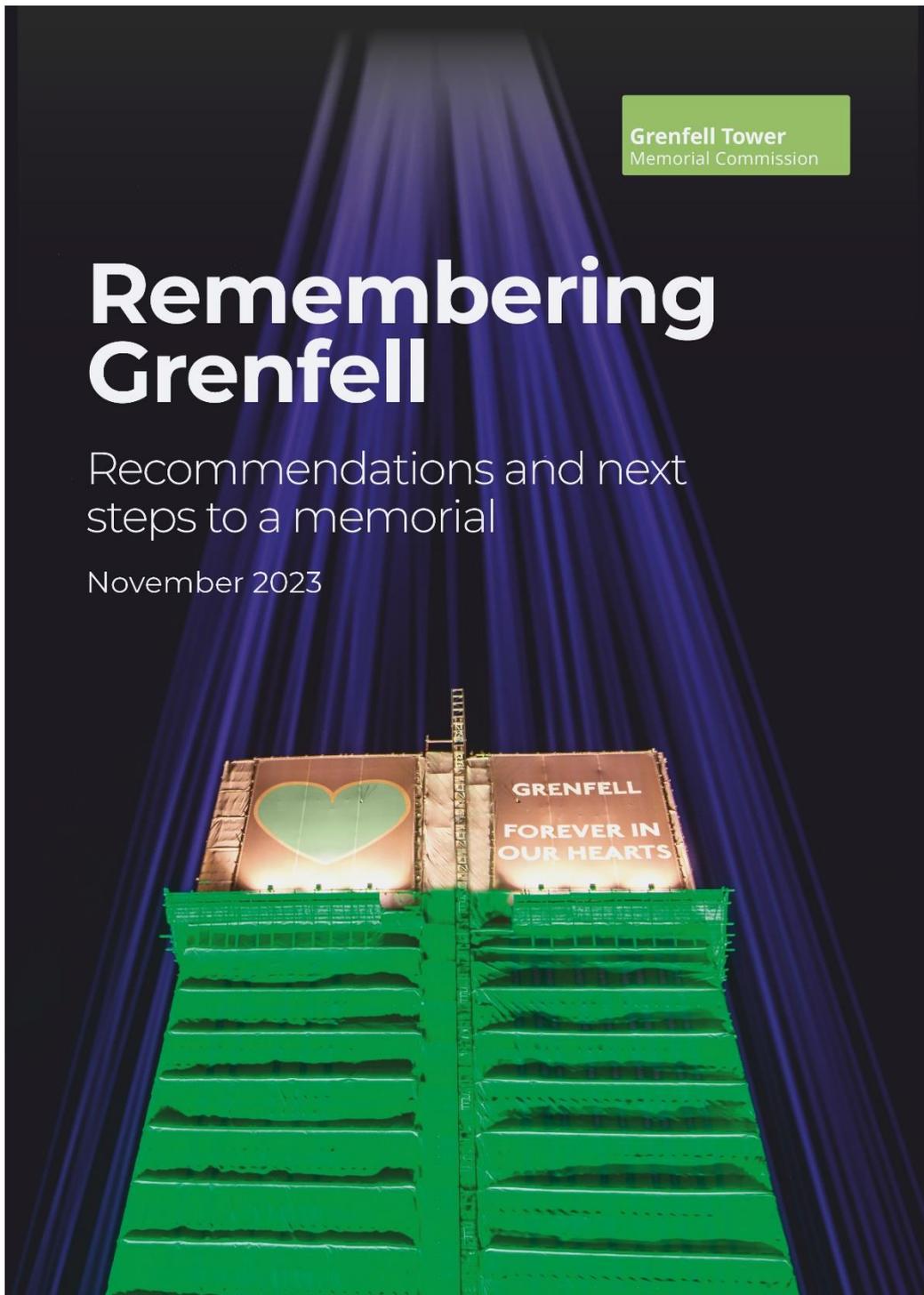


Grenfell Tower
Memorial Commission

Remembering Grenfell

Recommendations and next
steps to a memorial

November 2023



Português/Portuguese

Recordar Grenfell: Recomendações e próximos passos para um memorial (novembro de 2023)

Elaborámos esta versão resumida do relatório para sua tradução em diferentes idiomas.

Pode ler (e traduzir) o relatório completo no nosso site:

www.grenfelltowermemorial.co.uk/report2023

Resumo do relatório

Na sequência dos trágicos acontecimentos de 14 de junho de 2017, foi criada a Comissão de Homenagem da Torre de Grenfell (Grenfell Tower Memorial Commission). Tivemos por objetivo pôr em evidência uma visão verdadeiramente liderada pela comunidade para um memorial adequado, destinado a homenagear aqueles que perderam a vida e aqueles cujas vidas mudaram para sempre naquela terrível noite. Iniciámos este processo em setembro de 2019.

Desde então, temos trabalhado em estreita colaboração com a comunidade de Grenfell, ou seja, com as famílias enlutadas, com os sobreviventes, com os residentes do Lancaster West Estate e com a comunidade imediata que reside nas proximidades da Torre de Grenfell. Procurámos compreender as suas esperanças e desejos para um futuro memorial. No nosso relatório de maio de 2022, "Remembering Grenfell: our journey so far" (Recordar Grenfell: o nosso percurso até à data), apresentámos o que nos foi transmitido pela comunidade de Grenfell até essa altura. Isto também nos proporcionou a oportunidade de testarmos a nossa compreensão sobre o que nos foi transmitido.

Este relatório vai muito mais além. É o culminar de quase quatro anos de trabalho e define a visão da comunidade de Grenfell para o memorial, a sua gestão futura e o processo contínuo de recordar a perda sofrida pela nossa comunidade. Partilhamos o que tem sido transmitido pela nossa comunidade sobre como o nosso memorial deve ser. Quando existe um consenso sobre o que as pessoas desejam, fazemos menção ao mesmo. Quando as opiniões são muito divergentes ou quando os desejos das pessoas são menos definidos e menos claros, fazemos menção ao mesmo.

Enquanto Comissão, fazemos quatro promessas:

- A nossa primeira promessa é a de criar um local de dignidade e paz. Um local eterno onde aqueles que perderam os seus entes queridos possam estimar e sentir-se próximos da sua memória e onde possam ser recordados pela nossa comunidade.
- A nossa segunda promessa é a de criar um memorial vibrante que ajudará a garantir que os trágicos acontecimentos na Torre de Grenfell nunca sejam esquecidos. Nem agora, nem nos próximos anos. Nós e o remanescente da nossa comunidade de Grenfell somos todos muito claros nesse sentido.
- A nossa terceira promessa consiste em ajudar a pôr em prática medidas que garantam que o memorial será cuidado e que não se desvanecerá nem ficará em mau estado.
- A nossa quarta promessa visa garantir que as vozes e os desejos da comunidade de

Grenfell estejam sempre no centro da tomada de decisões respeitantes ao memorial.

No nosso percurso, avançámos ao ritmo que a nossa comunidade necessitava. A comunidade de Grenfell é única em muitos aspetos e é inteiramente correto que o nosso memorial seja determinado de uma forma específica para nós.

À medida que nos aproximamos da fase de projeção e construção do memorial, o presente relatório define as etapas seguintes para a sua criação. Tal inclui debater questões práticas, tais como a propriedade legal, e recomendações sobre a forma como os elementos da Torre de Grenfell podem ser conservados e mantidos em segurança no futuro, em conformidade com os desejos das pessoas que mais perdas sofreram.

Lembramos o Governo que deve honrar o seu compromisso perante o memorial e cumprir o seu dever moral de apresentar as recomendações da Comissão.

É essencial uma resposta pública e atempada por parte do Governo e um acordo para trabalhar com a Comissão no futuro, devendo estar em conformidade com os prazos estabelecidos no presente relatório.

Para além do nosso empenho pessoal - o da Comissão -, peritos externos ajudaram-nos a recolher opiniões e ideias junto da comunidade de Grenfell sobre a "forma" e a "sensação" do memorial.

Esta ajuda, os nossos diálogos diretos e, muitas vezes, profundamente pessoais com a comunidade de Grenfell, bem como os diálogos com a comunidade realizadas pelos nossos co-presidentes, serviram de fundamento para as nossas recomendações. Enquanto Comissão, também nos aconselhámos com as famílias, equipas e tutores envolvidos nos memoriais de outras tragédias, tanto no Reino Unido como em todo o mundo. As nossas recomendações reúnem toda essa investigação ao serviço da nossa promessa de honrar a memória das pessoas que nos foram tiradas.

Este relatório é um marco importante na jornada para tornar a visão do memorial da comunidade uma realidade. Após a publicação do presente relatório, lançaremos a nossa procura de uma equipa de projeto especializada e orientada para a comunidade. Prevemos que tal venha a acontecer na próxima primavera e que a equipa seja selecionada no final de 2024. Prevemos que o projeto do memorial tenha sido desenvolvido com a comunidade no final de 2025 e que a construção do memorial possa ser iniciada no final de 2026. Conforme referimos mais adiante no presente relatório, o momento exato estará igualmente condicionado a outros fatores dependentes que nos são alheios, tal como a decisão do governo sobre o futuro da Torre de Grenfell.

Em resumo: as nossas recomendações para um memorial no local da Torre de Grenfell

Com base no que nos foi transmitido pela comunidade de Grenfell, recomendamos o seguinte para a futura conceção do memorial.

1. As famílias enlutadas pela tragédia, os que fugiram durante a noite e perderam as suas casas e os que residem perto da Torre de Grenfell devem estar sempre no centro das decisões respeitantes ao memorial.
2. O memorial deve ser um espaço sagrado concebido e construído para durar, ou seja, deve ser permanente.
3. O memorial deve ser um local pacífico para recordar e refletir, tanto de forma individual como comunitária, sobre quem e o que perdemos.
4. O memorial deve incluir um jardim; um espaço verde cuja vegetação transmita uma sensação de crescimento e renovação como auxiliar de evocação.
5. O memorial deve incluir um espaço dedicado à expressão privada da dor e do luto das famílias que perderam os seus entes queridos.
6. A conceção do memorial deve refletir a rica mistura de credos e origens culturais que constitui a comunidade de Grenfell e à qual pertencem as pessoas que nos foram tiradas e as que sobreviveram.
7. Os projetos para o memorial devem garantir que o mundo nunca esquecerá o que aconteceu aos nossos entes queridos e à nossa comunidade. Os projetos do memorial devem incluir opções para incluir os nomes das pessoas que nos foram retiradas (se as famílias assim o desejarem), devendo ter em conta a respetiva altura e visibilidade adequadas.
8. O memorial deve perdurar por gerações e nunca deve ser negligenciado. Devem ser tomadas medidas adequadas para a futura gestão e manutenção do memorial, devendo ser disponibilizados fundos para esse fim.
9. A arte tem sido uma parte importante do percurso da comunidade de Grenfell através da perda em direção à esperança. O memorial deve incluir um monumento (bem como uma estrutura construída ou outra arquitetura para proteger os visitantes das intempéries) e/ou obras de arte que evoquem a comunidade, o amor, a esperança, a tristeza e aqueles que nos foram tirados.
10. A água e a utilização da luz foram elementos importantes mencionados pela comunidade de Grenfell. Estes devem ser considerados no processo da elaboração do memorial.
11. O memorial deve apoiar as necessidades das famílias que visitarem o local com crianças. Além disso, a Comissão recomenda que o memorial encontre uma forma de refletir as crianças que perdemos na tragédia e o enorme grau de sofrimento das nossas crianças e jovens.
12. Uma vez construído o memorial, o título legal e a gestão diária do respetivo local devem ser confiados a uma entidade experiente e devidamente qualificada, que opere em condições de independência em relação ao governo local e central. A Royal Parks constitui

um exemplo de uma organização que consideramos adequada, devido à sua experiência na gestão de diversos memoriais de importância nacional. A Comissão apela para que o governo explore a possibilidade de a Royal Parks, ou organizações semelhantes, desempenharem uma função na gestão e manutenção contínuas do memorial após a sua construção.

As nossas recomendações para além do local da Torre de Grenfell

13. A Comissão recomenda a criação de um arquivo, mediante colaboração com peritos, incluindo o Arquivo Nacional. Alguns elementos do arquivo apenas vão poder estar acessíveis para os familiares enlutados e para os sobreviventes.

14. Além disso, a Comissão recomenda a organização de um arquivo digital sensível e reflexivo com familiares e sobreviventes.

15. A Comissão recomenda uma exposição pública a longo prazo. A par dos arquivos, isto ajudará a garantir que as gerações atuais e futuras possam conhecer e recordar a tragédia, os fatores que contribuíram para a mesma e o modo de resposta por parte da comunidade de Grenfell.

16. A Comissão recomenda que os elementos da (ou provenientes da) Torre de Grenfell - que não possam ser mantidos como parte do memorial e não devam ser conservados - devem "repousar" de forma segura e respeitosa num segundo local adequado, acessível e sagrado. Esse local deve ser acordado com os familiares enlutados e com os sobreviventes, assim como mediante consulta com os líderes religiosos locais. Solicitamos ao Governo que colabore com o Presidente da Câmara de Londres e com os líderes religiosos locais a fim de identificar um local em conformidade.

Colaboração com a comunidade de Grenfell

Sabíamos desde o primeiro dia que o nosso objetivo foi ouvir a comunidade de Grenfell para que o futuro memorial se baseasse nos desejos dos enlutados, dos sobreviventes e dos residentes locais. Esta nunca seria uma tarefa fácil, tendo sido ainda mais dificultada devido à pandemia da Covid-19; mas permanecemos empenhados e dedicámo-nos a alcançá-la, independentemente dos desafios que enfrentámos.

Nós próprios, na Comissão, fomos diretamente afetados pela tragédia. Reconhecemos que o nosso próprio trauma causou, e continua a causar, um impacto nas nossas próprias deliberações. Queremos ser francos sobre a forma como nós próprios também necessitámos de compreensão mútua e paciência.

A nossa abordagem na integração da comunidade de Grenfell tem-se baseado nos seguintes valores fundamentais:

Empatia e sensibilidade

Compreendemos a dor e o trauma da comunidade de Grenfell e sabíamos que, para muitos

de nós, qualquer diálogo acerca do memorial seria incrivelmente doloroso. Ao longo da nossa colaboração, mantivemo-nos sensíveis neste sentido, apoiando-nos mutuamente e à comunidade de Grenfell para que participassem e partilhassem as suas ideias nas suas condições e da forma que melhor lhes conviesse. Tal incluiu permitir que as pessoas partilhassem os seus pontos de vista através de qualquer idioma ou meio, quer individualmente quer coletivamente, no âmbito de grupos representativos ou familiares.

Reconhecemos que nem todas as pessoas se sentiriam capazes ou preparadas para estabelecer este diálogo e que, numa comunidade culturalmente tão diversa, as famílias vão sofrer e chorar de forma diferente.

Foi essencial continuarmos a difundir o que nos foi transmitido para que todos os membros da comunidade de Grenfell tivessem a oportunidade de compreender o que estava a acontecer. Afirmámos desde o início que demoraríamos o tempo que fosse necessário e que avançaríamos ao ritmo da comunidade de Grenfell. Não pretendíamos apressar o processo, mas também estávamos cientes de que era importante fazer progressos na direção do futuro memorial.

Diversidade e inclusão

Celebramos e valorizamos a espantosa diversidade da comunidade de Grenfell e compreendemos que era necessário haver um vasto leque de formas para as pessoas partilharem as suas opiniões.

Ao longo de três anos, as pessoas partilharam as suas esperanças e ideias para o memorial, em reuniões e debates, por escrito (incluindo nas diferentes línguas da nossa comunidade) e até através de desenhos e obras de arte.

A colaboração com os enlutados e os sobreviventes foi essencialmente conduzida pelos representantes dos enlutados e dos sobreviventes na Comissão. Também realizámos mais de 200 dias de trabalho de proximidade na área local, dialogando com membros da comunidade a fim de garantir que tínhamos ouvido toda a diversidade dos residentes locais.

Entre as pessoas que realizaram este trabalho contavam-se falantes nativos de diversos idiomas, incluindo amárico, árabe, jakhanke, farsi, francês, hindi, italiano, malinke, português, somali, espanhol, sosso, sylheti, tigrínia e urdu.

Ouvimos e valorizámos todos os pontos de vista, mas foi dada uma especial importância aos pontos de vista das famílias enlutadas.

Colaboração

A tarefa que tínhamos pela frente era imensa e sabíamos que era necessário ter uma mentalidade aberta e colaborativa e aproveitar a incrível energia e o talento da comunidade de Grenfell. Durante o nosso percurso recebemos um amplo apoio, ajuda e orientação - por parte de membros da comunidade de Grenfell, das famílias enlutadas e de sobreviventes de outras tragédias de todo o mundo, de especialistas em envolvimento e projeção e de outros peritos que trabalharam diretamente com a Comissão do Memorial.

Como deverá ser um futuro memorial

Declaração da visão do memorial da Torre de Grenfell:

*O memorial de Grenfell será, no seu âmbito, um local **pacífico**. Providenciará um espaço para **reflexão** e memória daqueles que perderam a vida, das **razões** que resultaram nesta tragédia e da necessidade de **justiça**.*

*O memorial **refletirá a comunidade** de Grenfell e o **amor** no seio da mesma, evocando um sentimento de **esperança** e **positividade** que **recorde o passado** e **olhe para o futuro**.*

*Será um local de **encontro** entre os enlutados, os sobreviventes e os membros da comunidade local.*

*Um memorial **respeitoso, arrojado e eterno** que **honre** os que perderam a vida e as suas respetivas famílias, os sobreviventes do incêndio e os membros da comunidade local.*

A declaração de visão acima descreve o que o memorial irá fazer, criado a partir de tudo o que nos foi transmitido pelas pessoas. São as palavras utilizadas pela nossa comunidade que descrevem como deve ser o memorial.

A visão do memorial e da nossa função como comissão foi formulada e orientada pelo que nos foi transmitido. Quando nos reunimos pela primeira vez como comissão, há mais de quatro anos, começámos com uma folha de papel em branco. Cada passo que demos resultou dos nossos diálogos e do que nos foi transmitido pelas pessoas.

A declaração de visão do memorial da Torre de Grenfell foi elaborada após termos dialogado com a comunidade de Grenfell, tendo sido atualizada à medida que continuámos a dialogar com e a ouvir a comunidade de Grenfell. Nesta versão definitiva da declaração de visão, acrescentámos que o memorial deve ser "vibrante" e "eterno". Com o passar do tempo desde a tragédia, a comunidade de Grenfell exigiu - e continua a exigir - que nunca se permita que a mesma seja esquecida. O memorial nunca deverá ser esquecido.

À medida que começou a surgir um consenso, incorporámos a declaração de visão nas perguntas que fizemos às pessoas, verificando sempre cuidadosamente, ao longo do processo, se o conceito que começava a surgir, tal como uma flor que se abre lentamente para revelar a sua beleza, era um conceito correto e verdadeiro para as pessoas.

A partir dos nossos diálogos ficou evidente que o memorial deve ser um local pacífico para recordar as belas almas que nos foram tiradas.

Não deve ignorar a justiça, a razão pela qual a tragédia aconteceu nem como a mesma poderia ter sido evitada. Deve ser um símbolo visível do que aconteceu, nunca devendo ser esquecido ou negligenciado. Deve refletir o amor e a força da comunidade de Grenfell e criar esperança e positividade para o futuro.

O memorial perdurará, sendo transmitido às gerações vindouras da mesma forma que o fará às nossas famílias, amigos e entes queridos, a partir do dia da sua construção. Deve ser

um local de paz e de respeito que guarde para sempre a memória daqueles que perdemos, independentemente da forma como o mundo mudar à nossa volta. Quando falamos da perpetuidade do memorial, queremos dizer que o mesmo deve ser um local de recordação duradouro que sobreviverá a todos nós.

Todas as ideias e pensamentos que foram partilhados connosco por parte da comunidade de Grenfell são importantes e preciosos, ainda que não nos seja possível incluir a sua totalidade. O que ocorreu em Grenfell foi uma tragédia nacional mas, acima de tudo, foi uma tragédia pessoal para todos aqueles que perderam os seus entes queridos. Ouvimos claramente que é necessário providenciar um local e um estatuto especiais para as pessoas que perderam entes queridos.

Nos nossos diálogos com o Lancaster West Estate e outras partes próximas da comunidade, foi igualmente observado um forte apoio para que fosse atribuída uma maior importância às vozes das famílias enlutadas. A esmagadora maioria da comunidade local afirmou que o futuro memorial devia refletir a esperança e a visão das famílias enlutadas, devendo ao mesmo tempo ser amplamente apoiado pelos sobreviventes e pela comunidade local.

Embora tenham sido partilhados diversos desejos e ideias, existe um consenso de que o memorial tem por principal objetivo criar um local onde aqueles que nos foram tirados possam ser recordados e onde a tragédia que ocorreu possa ser assinalada e recordada perpetuamente. Essa perda deve ser incorporada no que for construído.

O nosso relatório anterior, "*Remembering Grenfell: our journey so far*" (*Recordar Grenfell: o nosso percurso até à data*), partilhou os temas e as ideias que nos foram transmitidas. Estamos confiantes de que estes não sofreram qualquer alteração ou mudança, porque continuámos a ouvir os mesmos temas à medida que dialogámos com e ouvimos mais pessoas.

O processo do projeto que definimos no presente documento implicará trabalho adicional com a comunidade de Grenfell com vista a dar forma ao projeto definitivo do memorial. O que apresentamos aqui representa a orientação da nossa comunidade sobre o que é mais importante para o memorial.

O que acontecerá após a publicação do presente relatório?

Na primavera de 2026, a Comissão espera que exista um projeto definitivo para o memorial da Torre de Grenfell.

Para chegar a esse ponto, será criado um resumo do projeto com base no presente relatório. As equipas do projeto serão convidadas a responder a esse resumo com a sua proposta de abordagem a este importante trabalho. Posteriormente será convidada uma lista restrita de equipas para desenvolver as suas ideias.

A equipa considerada mais apta para concretizar a visão do memorial comunicada no presente relatório avançará então para a criação do projeto definitivo. A comunidade de Grenfell participará de perto em todas as fases do processo, sendo que a colaboração entre a comunidade e as equipas do projeto terá lugar onde fizer a maior diferença. Desde modo, o projeto definitivo traduzirá os desejos da comunidade num memorial físico que perdurará para sempre.

Dezembro de 2023: finalização do programa do projeto e dos pormenores do processo de seleção.

Utilizaremos o que nos foi transmitido pela comunidade de Grenfell, pormenores sobre o local e conselhos de especialistas a fim de se proceder à elaboração de um resumo do projeto. Este definirá claramente a atmosfera e o ambiente do memorial, a forma que deverá assumir e os pormenores solicitados pelos enlutados, pelos sobreviventes e pela comunidade de Grenfell. Definirá também o tipo de equipa necessária para projetar e desenvolver o futuro memorial. É provável que esta equipa inclua arquitetos, arquitetos paisagistas ou artistas e que reúna os elementos essenciais que devem ser considerados pela equipa do projeto.

Primavera de 2024: encontrar a futura equipa do projeto

Lançamento do processo de seleção da equipa do projeto do memorial. Publicaremos critérios e informações claros sobre o modo através do qual as equipas interessadas se podem candidatar.

- Os candidatos devem demonstrar a sua experiência relevante, nomeadamente em matéria de arquitetura e paisagismo, bem como a sua experiência de trabalho em colaboração com as comunidades.
- Não solicitaremos projetos nesta fase, mas pretendemos informações sobre a equipa proposta, acerca da forma como tencionam abordar o projeto e de como vão trabalhar com a comunidade.
- Procuramos equipas que sejam colaborativas e que adotem uma abordagem orientada para a comunidade. Serão fortemente encorajadas a candidatar-se as equipas que tiverem uma forte orientação para a comunidade.

Verão de 2024: pré-seleção

- A Comissão do Memorial vai analisar e selecionar previamente o número de candidaturas a equipas do projeto até um máximo de cinco, em nome da comunidade de Grenfell e mediante o apoio de consultores.

Final de 2024 e início de 2025: seleção da equipa do projeto

- Solicitaremos às equipas pré-selecionadas que elaborem a abordagem do projeto que

adoptariam caso fossem nomeadas. Para tal, será necessário incluir uma proposta de representação visual de como poderá ser uma parte do memorial.

- A mesma será partilhada com a comunidade, tanto a nível pessoal como online, a fim de garantir que as famílias enlutadas, os sobreviventes e outros membros da comunidade de Grenfell permaneçam no âmago do processo do memorial. Mais perto da data prevista, forneceremos pormenores sobre as diferentes formas através das quais a comunidade pode participar e permanecer na linha da frente do processo.

- A Comissão estabelecerá critérios claros para avaliar as propostas das equipas pré-selecionadas, incluindo a estrutura da equipa, as representações do projeto e a abordagem ao trabalho com a comunidade. As equipas devem responder às necessidades da comunidade e aos conselhos técnicos e de peritos.

- A equipa final será então selecionada e anunciada à comunidade de Grenfell. O projeto pormenorizado do memorial será desenvolvido com a estreita participação por parte da comunidade de Grenfell.

Até finais de 2025: desenvolvimento do projeto do memorial

- O projeto pormenorizado do memorial será desenvolvido com a estreita participação da comunidade de Grenfell.

- Esperamos que seja apresentado o pedido de planeamento para o projeto definitivo do memorial.

Primavera de 2026

- Esperamos ter a autorização de planeamento aprovada para o memorial.

Final de 2026

- O prazo mais curto para dar início à construção do memorial. Este baseia-se no momento mais precoce em que a Comissão do Memorial poderia estar pronta, com um projeto acordado, para dar início aos preparativos para a construção.

Como contactar a Comissão do Memorial da Torre de Grenfell:

- Envie-nos um email para GTMCSecretariat@levellingup.gov.uk

- Ligue-nos para [0303 444 4831](tel:0303444831)

- Vá para a nossa página de contactos para nos enviar as suas ideias, contactar diretamente os representantes ou subscrever o nosso boletim informativo: www.grenfelltowermemorial.co.uk/contact

- Siga as nossas atualizações regulares nas redes sociais (@GrenfellTowerMC)